Ata da Primeira Reunião Ordinária do Segundo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Dos três dias do mês de Fevereiro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente; Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente; Evandro Castanheira Lacerda 1º Secretário; Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário; Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro; Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro; João Batista de Rezende; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Eduardo Luis Marani; Jair Costa; Vicente Paiva; Cassimiro da Silva; Hélio Mateus da Silva; Luis Carlos dos Santos e Camilo Martins André. Não compareceu à reunião, o vereador Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada, digo, o vereador Eduardo Marani solicitou que fosse adiada a aprovação da referida ata, pois gostaria de fazer algumas correções na mesma. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofício 004/97 a 0030/97, do Prefeito, fa-

zendo informações, convite da Comunidade Nehoniana da Paróquia Santana, para participar dos 50 anos de vida religiosa do Pe. Silvestre; do Conselho de Segurança Comunitária da Associação de Bairros, solicitando o uso da palavra na reunião do dia 03/02/97. Projetos que deram entrada na Casa: 01. Projeto de Lei nº 004/97. (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a proceder a municipalização das Escolas Estaduais da Zona Rural do Município de Lavras, e dá outras providências"; 02. Projeto de Lei nº 005/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Altera a redação de dispositivos das Leis nºs 1865, de 20/06/91, 1910 de 25/11/91 e 2.096 de 29/12/93"; 03. Projeto de Lei nº ... /97 - (Autoria dos vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Vicente Naime e Sebastião Carlos Torres) - "Dispõe sobre o uso de "cerol" em linhas utilizadas para soltar pipas". Em seguida, o Presidente agradeceu a presença de todos e disse que a Câmara havia recebido um ofício do Conselho de Segurança Comunitária da Vila Murad e convidou a Comissão daquele Conselho para que fizesse parte da Mesa, a fim de que pudessem esclarecer aos vereadores sobre aquele movimento. Com a palavra, o representante do Conselho, Capitão Saraiva, do 8º BPM, cumprimentou a todos e disse que aquele era um serviço que a Polícia Militar queria prestar à Comunidade, que estavam, desde o ano anterior, se reunindo com os representantes dos bairros, e que a finalidade era a Polícia Comunitária, que visava facilitar à comunidade, o entrosamento com a Polícia Militar. Com a palavra, o Tenente Paulo Marcos cumprimentou a todos e disse que a idéia do sr. Comandante era criar, no máximo quatro Postos de Polícia, e que seria a aproximação do Batalhão com a Comunidade para a qual ela prestava aquele serviço e onde, junto com a Polícia, a comunidade iria definir a demanda operacional do bairro, onde a viatura teria que passar, onde teria que ser feito o trabalho, unindo o útil ao agradável. Disse que o Comandante queria fazer um Posto Policial

em frente ao Asilo, que seria padrão e que seria um cartão de visita para a cidade; que a comunidade já estava empenhada na aquisição de uma viatura, e que eles não podiam contar muito com o Estado, por isto a comunidade estava disposta e trabalhando para adquirir uma viatura, e que o Poder Executivo estava comprometido em construir as instalações do Posto Policial no, digo, que atenderá os bairros Joaquim Sales, Vila Murad, São Vicente, Água Limpa e Novo Horizonte; que aqueles bairros eram um ponto de preocupação para a polícia. Disse que estavam ali à pedido dos representantes das Associações de Bairros, para noticiar aquela iniciativa à Câmara; e que o objetivo era que até o mês de junho estivessem com aquele Projeto, digo, aquele Posto funcionando. O Tenente Paulo Marcos passou a palavra ao Sr. Wilson, Presidente da Associação de Bairros da Vila Murad, que agradeceu a oportunidade de estar ali, comunicando daquele Projeto de iniciativa da Polícia Militar, onde a participação da Associação de Bairros, era angariar uma verba para aquisição de uma viatura. O Sr. Wilson pediu aos vereadores que os ajudassem junto ao Executivo, para que aquele Posto Policial fosse construído em frente ao Asilo, pois a informação era que o terreno para a construção do mesmo era de propriedade da Prefeitura. Disse que aquele Posto, além de trazer segurança para a comunidade, era uma forma de integração de pessoas junto com o Batalhão. Com a palavra, o vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao Capitão Saraiva se o efetivo da Polícia Militar tinha aumentado. O Capitão Saraiva respondeu-lhe que houve um aumento em Lavras, no sentido de que estava vindo para Lavras a Cia. de Polícia Rodoviária Estadual, que teria Sede na cidade, mas que quanto à sua Cia., especificamente, não houve aumento de efetivo, mas que tinham condições plenas de designar, como já estava sendo designado, alguns militares para trabalharem especificamente naqueles bairros. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que quando o Comandante esteve ali na

Câmara, ele havia pedido um Posto daquele jeito, na Zona Norte, e que o Comandante disse que infelismente, não poderia atender aquela solicitação, por falta de militares, por isto gostaria de saber se teve ou não, aumento no efetivo, e o porquê de, há seis meses não ter militar disponível e agora ter. O Capitão Saraiva disse-lhe que não sabia o porquê da negativa do Comandante, mas que especificamente, eles estavam preocupados com aqueles bairros já citados. Com a palavra, o vereador Eduardo Luis Marani cumprimentou a todos e disse que gostaria de ressaltar também o grande trabalho que os moradores das Associações de Bairros vinham fazendo com relação àquele programa desenvolvido e acompanhado pelo Capitão Saraiva e pelo Tenente Paulo Marcos, que realmente a comunidade, os moradores dos Bairros Joaquim Sales e São Vicente, vinham se empenhando bastante para conquistar aquele direito de segurança e a participação juntamente com a Polícia Militar, e que a aquisição do veículo estava vindo dos próprios moradores, em campanhas que vinham fazendo. O vereador Eduardo Marani disse que gostaria de fazer uma pergunta para o Capitão Saraiva, que juntamente com o vereador Luiz Carlos Caçapa, representavam a Zona Sul da cidade, e se era possível se eles conscientizassem os moradores da Vila Alzira, Caseálho, Jardim Floresta, Santa Efigênia, Jardim Bela Vista, Pole do Sol, Aeroporto, Vista Alegre, Serra Verde, se a comunidade também se unisse e fizesse um trabalho como estava sendo feito naqueles outros bairros, se a polícia militar teria condições de colocar um efetivo, já com automóvel, também na Zona Sul da Cidade. O Tenente Paulo Marcos disse que sabia que havia uma ansiedade naquele aspecto, mas que o Comandante queria, no máximo, quatro Postos Policiais, um de cada vez. O vereador Eduardo Marani falou que seria interessante porque naqueles locais haviam muitas escolas e o tráfico de drogas naqueles locais era bastante intenso e, com a viatura, resolveria bem tal problema. O vereador

reador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou se haveria condições de ter um policiamento fixo nos estabelecimentos de ensino, principalmente no POLIVALENTE e Paulo Menicucci. O Tenente Paulo Marcos disse que havia uma ordem de serviço na Cia, basicamente para atender a patrulha escolar e que eles estavam empenhados em colocar um policiamento fixo na porta das escolas. O vereador Paulo Antônio Cerqueira perguntou qual era o critério adotado para a construção daqueles Postos, se era pela demanda, e se nos Bairros Nova Lavras, Bandeirantes e Altteroso, a demanda não cabia também um Posto Policial, e perguntou também quem iria manter aquela viatura, com combustível e manutenção. O Capitão Saraiva respondeu-lhe que tinham um sistema informatizado onde, a cada ocorrência, ela estava amarrada com um número e o setor e que naquele sentido de drogas, o setor dos Bairros Joaquim Sales e São Vicente eram os que demandavam maior alteração, e quanto à manutenção da viatura, a Seção de transportes do 8º BPM manteria a mesma, inclusive com combustível. O vereador Cassimiro da Silva cumprimentou a todos e parabenizou o 8º BPM, na pessoa do Capitão Saraiva, que era importante ressaltar, que atualmente, um dos maiores problemas do país, era a falta de segurança e intranquilidade que vivia o cidadão, e que Lavras tinha o privilégio de ver passar despercebida aquela preocupação, devido à competência e a capacidade das pessoas que comandavam a segurança da cidade, e se colocou à disposição para auxiliar naquele brilhante trabalho. O vereador Camilo Martins André cumprimentou a todos e disse que, como líder do Bairro Joaquim Sales, sabia da dificuldade que a polícia passava para cobrir aqueles bairros, que aquele Projeto era de suma importância para os moradores, que o mais importante daquele Projeto era levar a Polícia Militar para junto da comunidade, e que todos desconheciam o trabalho social da Polícia Militar. O vereador Camilo pediu aos vereadores, apoio

para aquele Projeto, e agradeceu a presença de todos ali na Casa. Em seguida, os vereadores Luis Carlos Caçapa, Edson Alves de Abreu, Jair Costa e João Rezende, também parabenizaram o 8º BPM pelos relevantes serviços prestados à comunidade; e se colocaram à disposição, dizendo que gostariam de ajudar e contribuir. O vereador Edson Costa da Silva disse que o importante era que se plantasse um embrião sobre a Polícia Comunitária; muito mais que questionar e tentar levar para a sua comunidade aquele benefício, era a cidade como um todo, e que o Projeto tinha a sua total solidariedade. O vereador Sebastião dos Santos Vieira sugeriu à Presidência que a Câmara enviasse alguns ofícios aos deputados da região, solicitando ajuda para aquele Projeto. O Presidente disse que a idéia do vereador era muito boa e que a Câmara enviaria os ofícios e tentaria uma ajuda através dos deputados. Com a palavra, o Tenente Paulo Marcos disse que a comunidade é quem iria administrar aquela viatura, determinando por onde ela deveria passar e que não teria nenhum partidarismo. O Presidente agradeceu a presença do Capitão Saraiva, do Tenente Paulo Marcos, do Sr. Wilson e de todos os líderes de bairros ali presentes, dizendo que a Câmara estava à disposição de todos. Em seguida, colocou os Projetos da Ordem do Dia para apreciação da Casa: 01. Projeto de Lei nº 003/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a conceder reajuste de vencimentos aos Servidores Públicos, e dá outras providências". O vereador Evandro Castanheira Lacerda requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade; 02. Projeto de Resolução nº ... 197 - (Autoria da Mesa Diretora) - "Revoga a Resolução nº 032/96, de 02/12/96 e dá outras providências". O vereador Edson Alves de Abreu requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado; 03. Projeto de Resolução nº ... 197 - (Autoria da Mesa Diretora) - "Reajusta os salários e vencimentos dos servidores da

Câmara Municipal de Lavras e dá outras providências". O vereador João Rezende requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado. 04. Projeto de Resolução nº ... /97 - (Autoria da Mesa Diretora) - "Revoga a Resolução nº 008/96, de 10/10/96, que Modifica o Regimento Interno da Câmara Municipal de Lavras". O vereador Evandro Castanheira Lacerda requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado. 05. Projeto de Lei nº ... /97 - (Autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho) - "Dispõe sobre o atendimento preferencial de gestantes, mães com crianças ao colo, idosos e deficientes em estabelecimentos comerciais, de serviço e similares, e dá outras providências". O vereador Evandro Castanheira Lacerda perguntou se já não era uma Lei Federal. O vereador Nilson Teodoro disse que, mesmo sendo, era legal, pois o conteúdo do Projeto não era o que constava na Lei. O vereador Jair Costa perguntou para onde iria o dinheiro da multa. O vereador Nilson respondeu que a Prefeitura é quem iria administrar. O vereador Jair Costa disse que aquilo não constava no Projeto, parabenizou o vereador Nilson pelo Projeto, mas disse que achava que ele deveria colocar uma Emenda especificando para onde iria e quem iria lavrar aquela multa. O vereador Eduardo Navarro deu uma sugestão dizendo que poderia ser enviada a multa, para uma Entidade Filantrópica. O vereador Nilson concordou e o Projeto foi sustado para que fossem feitas as devidas Emendas. Os Projetos do 1/97 e 002/97, de autoria do Chefe do Executivo, continuaram aguardando parecer das Comissões de Legislação e Justiça e Orçamento. Com a palavra, o vereador Eduardo Luiz Navarro disse que estive na Prefeitura e que havia recebido uma notícia que um vereador lá esteve, dizendo que ele estava atrasando a votação dos

Projetos, e que gostaria de registrar o seu profundo descontentamento, e que como membro da Comissão de Legislação e Justiça, gostaria de dar "pela competência", sujeito à Emendas, que havia deixado bem claro que gostaria que aquele Projeto fosse votado o mais rápido possível, e que infelismente alguém estere na Prefeitura e tentou jogar a culpa do atraso na votação daquele Projeto, na sua pessoa, que ele não estava atrasando Projeto nenhum, mas apenas havia pedido algumas informações, pois estavam faltando algumas folhas no Projeto; que dava o seu parecer "pela competência", sujeito à Emendas, pois queria que o Projeto tivesse andamento. O Presidente disse que estavam dentro do Prazo e que não adiantava o vereador dar o parecer naquele momento, porque a Comissão de mérito ainda não havia dado o parecer. O vereador Eduardo Marani disse que mesmo assim dava o seu parecer "pela competência, sujeito à Emendas", e que na votação, que era secreta, nos artigos polêmicos, a sua posição seria a mesma ali e fora dali. O Presidente perguntou se a Comissão de Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas já tinha alguma posição. Com a palavra, o vereador João Rezende disse que, de sua parte, não tinha problema dar o parecer, sujeito à Emenda, inclusive no Projeto 001/97, uma das Emendas seria que a Secretaria de Agricultura continuasse como Secretaria, e não como Superintendência, e também com relação ao artigo 9º, onde eles iriam suprimir o parágrafo único, mas com relação ao parecer, não via problema em dá-lo, sujeito à Emenda. O vereador Eduardo Marani disse que mesmo com o prazo, daria o seu parecer "pela competência, sujeito à Emenda", e se a Mesa ou algum vereador quizesse sustar ou pedir vista ao Projeto, que não era mais de sua responsabilidade. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que ele

e o vereador Edson Costa da Silva também fariam uma Emenda criando a Secretaria de Saúde, independente. O Presidente disse que seria dado o parecer nos dois Projetos, mas que continuaria com a sua teoria de que eles estavam dentro do prazo. O vereador Eduardo Marani solicitou que a Prefeitura enviasse à Casa o art 19 do Projeto 005/97, onde falava sobre a Estrutura Orgânica das Secretarias Municipais, pois a sua cópia do Projeto estava incompleta. Os Projetos passaram pelas Comissões que deram os seus pareceres, que foram exarados, discutidos e aprovados, sujeito à Emendas. Os Projetos que deram entrada na Casa foram sustados pela Mesa, aguardando informações. O Presidente passou a palavra ao vereador Sebastião dos Santos Vieira que disse que esteve no CNEC com o Capitão Paulo e que o mesmo lhe disse que todos que tinham Bolsa de vereador iriam continuar tendo a Bolsa, só que se falassem que a Bolsa era de Prefeito ou do vereador "tal", que não iriam continuar tendo a Bolsa, mas que tinham que falar que queriam uma Bolsa do Capitão Paulo e ele daria uma no lugar daquela do vereador, mas que na prática não estava acontecendo aquilo. Disse também que uma pessoa havia dito a ele que o "João França", funcionário da Educação, havia lhe dado duas Bolsas, e que realmente não estava entendendo. Disse que o Capitão Paulo também lhe falou que havia conseguido 250 Bolsas para o CNEC, em Brasília. O vereador Ennio Mendes sugeriu que a Câmara enviasse um ofício ao mec, perguntando quantas Bolsas havia dado para o CNEC de Lavras. O vereador Eduardo Marani disse que o assunto era bem mais sério, porque o Prefeito na reunião com os vereadores havia dito uma coisa e estava fazendo outra, desprezando tudo que havia sido dito, que estava faltando responsabilidade e seriedade para com os vereadores. Disse que um

outro assunto, era a respeito do SESI ter recebido uma correspondência dizendo que o Decreto que a Prefeitura havia feito, deixando lá carteiras e mesas para serem usadas nas salas de aula, havia sido feito um novo Decreto, cancelando aquele empréstimo, e que o caminhão havia ido lá buscar aqueles móveis, que a Prefeitura ajudava a VEFA, o CNEC, e tanta gente, e esquecia que o SESI, mesmo tendo terminado um convênio com a Prefeitura, prestava grandes serviços à comunidade. O vereador Eduardo Marani solicitou que a Diretoria do SESI fosse convidada para uma reunião, a fim de prestar esclarecimentos, que achava que algumas decisões que estavam sendo tomadas pela atual administração, infelizmente deixava claro que eram decisões políticas e aquilo o entristecia muito. O Presidente disse que seriam convidados os representantes do SESI. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que as carteiras haviam sido enviadas para a Escola do SENAR, e que naquele caso, o Prefeito estava certo, pois a escola seria gratuita. O vereador Eduardo Marani disse que talvez o vereador Ennio não tivesse entendido direito, que ele só achava que algum motivo houve para que o convênio fosse desfeito e lembrou que, no caso, eles teriam que tomar todos os funcionários do CNEC e da VEFA, e o que não podia era perseguir um ou outro, porque não foi conveniente à candidatura A ou B. O vereador Evandro Castanheira Laceda disse que gostaria que fosse enviado um ofício à Prefeitura, perguntando para onde iriam os móveis da Câmara. Com a palavra, o vereador Edson Costa da Silva disse que ficou sabendo que o Executivo, novamente de uma forma arbitrária denunciou convênio existente entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Rosa Haddad, que eram posições

revanchistas e que não traziam nenhum benefício para o povo. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 1. do vereador Luis Carlos Cacapa, solicitando que interceda junto à Empresa Metrópole, no sentido de voltar a existir o ponto de ônibus em frente ao Quartel do Corpo de Bombeiros, solicitando a construção de redutores de velocidade nas ruas Rui Morais de Lemos, Augusto Vieira e Stila Goulart, no Bairro Santa Efigênia; solicitando a construção de redutores de velocidade nas ruas Kenedy dos Santos e Gil de Souza Andrade, no Bairro Jardim Bela Vista; 2. do vereador Hélio Mateus da Silva, solicitando o encascalhamento de todas as ruas do Bairro Alterosa; solicitando a apreensão de cães e outros animais que perambulam pelas ruas da cidade. 3: do vereador Paulo Antônio Cerqueira, solicitando a canalização do esgoto na rua Antônio da Costa Ribeiro, solicitando a colocação de um poste de iluminação pública na rua Gabriel Bianchini, próximo ao nº 15, na Vila Mitton Teixeira; solicitando a construção de uma creche e um Posto de Saúde no Bairro Jardim Floresta; maior rigor com relação à fiscalização dos vendedores ambulantes de picolés que têm colocado seus carrinhos na calçada dificultando a passagem dos pedestres; solicitando a construção de um outro estacionamento próximo à estação Rodoviária; solicitando a ligação das redes de esgoto da Av. Silvio Menicucci às respectivas receptoras do gabião daquele local, na altura do nº 472 em sentido crescente; solicitando providências para solucionar o problema causado pela existência de chiqueiros na residência de nº 430 da Av. Silvio Menicucci, às novas diretoras de Escolas, enviando seus sinceros cumprimentos pela merecida vitória nas eleições

para a escolha dos novos diretores das escolas estaduais; 4. do vereador Ennio Mendes de Siqueira, a Sra Lazarina Cabuela de Almeida, DD. Diretora da E. E. Dr. João Batista Hermeto, manifestando o seu descontentamento quanto ao estado precário em que se encontra a Escola; ao Sr. Luiz Augusto de Paula Lima, DD. Secretário Municipal de Planejamento e Administração, solicitando que envie à Casa a relação de todos os funcionários que recebem da Prefeitura e trabalham em locais que têm convênio ou não, com a municipalidade; ao Dr. Ranieri Spuri, solicitando a possibilidade de dotar as escolas "Dr. João Batista Hermeto", "Padre Dehon" e "José Luiz de Mesquita" com gabinetes odontológicos; ao Ex. Dr. Rômulo Laurino Fortini, manifestando o seu descontentamento quanto a atitude de dois hospitais da nossa cidade que marcaram exames cujos medicamentos preparatórios foram ingeridos com antecedência pelos pacientes, no dia e hora marcados um exame não foi realizado num determinado nosocômio sob alegação de que haviam muitos para o mesmo dia e o outro a desculpa foi o aparelho com defeito, manifestando o seu descontentamento ao atual funcionamento de dois órgãos: Pronto Socorro e Postos de Saúde, tendo em vista que, devido ao jogo de empurra dos mesmos, um senhor precisou ir duas vezes a cada um deles para solucionar um pequeno problema, ao Prefeito, solicitando que informe à Casa a data de término da concessão do terminal Rodoviário Mauricio Ornelas de Souza. 5. do vereador Eduardo Luis Saraiva, com a subscrição de todos os vereadores, ao Prefeito, enviando sinceros cumprimentos pela atenção que vem dando à Escola "Dra. Carmina" que possui à sua frente a Dra Maria Dalva Fonseca Campidelli que tem demonstrado competência, seriedade e dinamismo durante os anos que

vem ocupando o cargo de Diretora, solicitando a operação tapa-buracos nas ruas Comandante Miranda, Capitão Washington, no Bairro Jardim Floresta, 6. do vereador Camilo Martins André, solicitando a restauração da rua Lafaiete Siqueira Lopes, solicitando o conserto da rede de esgoto no final da rua Judith Sales, no Bairro Joaquim Sales, 7. do vereador Jair Costa, solicitando a pavimentação asfáltica da rua Esperança, no Bairro Belizandra, solicitando a construção de muros e passeios no terreno existente na rua Álvaro Botelho com a rua Esperança, no Bairro Belizandra, 8. do vereador Evandro Castanheira Lacerda, ao Sr. Demerval Almeida dos Santos, cumprimentando-o pela merecida vitória como Carteiro Padrão da regional de Varginha, ao Sr. Haroldo César Pereira, cumprimentando-o pela acertada escolha do nome do Sr. Demerval Almeida Santos, como Carteiro Padrão da Regional de Varginha MG, 9. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, solicitando a extensão, com a máxima urgência, do ensino nas escolas da Zona Rural e do Bairro Jardim Floresta, com salas para o pré-primário, enviando seus sinceros cumprimentos ao Prefeito, pelo pronto atendimento à sua solicitação quanto à poda dos arbustos existentes na Escola Estadual Cenira Carvalho, solicitando prioridade para o serviço de Tapa-buracos nas ruas da cidade onde o fluxo de veículos é mais intenso, solicitando a pedido dos moradores da Rua do Instituto, a recuperação da ponte que liga a Vila São Francisco ao Centro, solicitando a colocação de placas indicativas de nomes de ruas nos locais que ainda não possuem, solicitando a construção, com a máxima urgência, de uma rotatória na Av. Evaristo Gomes Guerra, em frente ao comércio do Sr. Lênio com o salão de bailes do Sr. João Roquete, solicitando que envie à Casa cópia dos editais de

licitações para compras de combustível e massa asfáltica, a fim de que os vereadores interessados possam acompanhar os trabalhos da Comissão de licitação; solicitando que dê prioridade ao serviço e patrolamento e encascalhamento das estradas que dão acesso à Ponte do Rumil, Cachoeira, Paiol, Macacos, Registro, Pelotas, Fazenda do Tino e Cachoeira das Pras. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Alvaro Bustamante Vieira

Fazenda.

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Segundo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Bustá-